



**casadesarmento**

centro de estudos do património

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **PAGANDO UMA DÍVIDA.**

(sem indicação de autor)

Ano: 1913 | Número: 30

---

### **Como citar este documento:**

(sem indicação de autor), Pagando uma dívida. *Revista de Guimarães*, 30 Jan.-Dez. 1913, p. 5-6.

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

## PAGANDO UMA DIVIDA

---

À *Revista de Guimarães* só agora se depara ensejo de prestar homenagem á boa memoria do que foi um dos seus melhores collaboradores, João Gomes d'Oliveira Guimarães, Abbade de Tagilde.

Soberanamente merecia este tributo de gratidão e saudade quem tanto e por tanto tempo a enriqueceu com muitos dos fructos da sua vida tão cheia e tão operosa. Durante trinta annos consecutivos as paginas d'esta *Revista* muito e bem alto disseram dos grandes predicados da sua individualidade, mostrando-o escriptor com pulso e rutilas qualidades litterarias, de uma erudição verdadeiramente singular, alliando a um poder beneditino de investigação uma agudeza e força superior de espirito critico.

O desvelado e apaixonadissimo cultor da historia de Guimarães, que elle encontrou por fazer, aqui enacetou a longa serie de estudos que em boa verdade constituiram, com os de Gaspar Estaço, os primeiros *rigorosos* trabalhos de investigação historica local.

Nesta *Revista* appareceram, além d'outros, artigos sobre a *Tinturaria vimaranense*, a *Alçada de 1828 em Guimarães*, os *D. Priores da Collegiada*, o *Convento de Santa Clara*, a freguezia de *Tagilde*, o *Conto de S. Torquato*, o *Couto de Ronfe*, a terra das *Caldas de Vizella*, as *Festas Camararias*, as *Epidemias em*

*Guimarães, o Theatro vimaranense, o Abastecimento de aguas.*

A estas monographias devem ajuntar-se os dois volumes em que historiou o culto de Santo Antonio e da Virgem no concelho de Guimarães.

Muitos outros trabalhos publicou o Abbade de Tagilde, mas a sua obra capital, monumento de saber e evangelica paciencia, são os *Vimaranis Monumenta Historica*.

Não pôde concluir a sua coroa de glória. Mas deixou impresso o primeiro volume em cujos indices trabalhava quando a mortal doença o accommetteu.

Bem ganhou a sua vida o indefesso combatente que á posteridade legou tão grande espolio que ainda nesta hora, depois de desaparecido tambem João de Meira, se não enxergam hombros que dignamente retomem a tarefa em que a morte o colheu. E nesta desoladora verdade está o melhor argumento do valor excepcional do grande e querido morto.